Conservação da fauna silvestre é destaque no Seminário de Pesquisas Integradas do Parque Estadual do Rio Doce

Sex 25 outubro

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) promoveu nesta semana a 4ª edição do Seminário de Pesquisas Integradas do Parque Estadual do Rio Doce (Perd), na sede da Unidade de Conservação (UC), no Vale do Rio Doce. Durante três dias, pesquisadores, funcionários do parque e servidores do IEF de outras localidades discutiram pesquisas e experiências envolvendo fauna silvestre.

Com o tema "Difusão do Conhecimento", o seminário contou com apresentações dos avanços das pesquisas conduzidas pelo grupo Unidos Pelo Perd, com destaque para os projetos Tatu-canastra, Primatas Perdidos, Onças do Rio Doce e Projeto Bicudos. Também foram divulgadas as experiências do projeto Onças do Iguaçu sobre a melhoria da coexistência entre felinos e humanos nas áreas vizinhas ao Parque Nacional do Iguaçu.

Outro destaque foi a apresentação de um produto do Termo de Parceria celebrado entre o IEF e o Instituto Ekos, que também apoiou o seminário: a implementação de um protocolo de monitoramento nos moldes do Programa Monitora, que será adotado no Perd. Para o gerente da UC, Vinícius Moreira, a pesquisa científica é um dos valores fundamentais do espaço, que abriga mamíferos e aves emblemáticas da Mata Atlântica.

“O Seminário de Pesquisas alcançou o objetivo a que se propôs, que é promover a integração de pesquisas que se utilizam do parque como matéria-prima para produzir conhecimento”, avaliou Vinícius.

O IEF também apresentou suas responsabilidades na gestão da fauna no estado, enquanto a Fiocruz abordou a plataforma de Saúde e Vida Silvestre. Para finalizar, foram mostradas ferramentas participativas de educação ambiental desenvolvidas pelo Parque.